

A caverna de Platão com 5 episódios

Um homem chamado Platão descreve prisioneiros acorrentados desde o nascimento no fundo de uma caverna, vendo apenas sombras projetadas na parede. Eles acreditam que essas sombras são a única realidade. O mito ilustra a busca pelo conhecimento e a transição do mundo das ilusões para o mundo da verdade.

A História:

Imagine prisioneiros acorrentados no fundo de uma caverna escura, forçados a olhar apenas para uma parede. Atrás deles, há uma fogueira e pessoas passando com objetos. As sombras desses objetos são projetadas na parede. Como nunca viram nada, além disso, os prisioneiros acreditam que essas sombras são a própria realidade.

Um dos prisioneiros consegue se soltar e sai da caverna. No início, a luz do sol machuca seus olhos, mas aos poucos ele se acostuma e descobre a verdadeira realidade. Ela é cheia de vida, iluminada, colorida, cheia de sons e beleza. Ele percebe que as sombras eram apenas cópias imperfeitas do mundo real. Mas ele resolve retornar à caverna para tentar libertar seus companheiros, ele é ridicularizado e considerado louco por eles. Ele torna-se insistente e aqueles que projetam as sombras na parede e controlam aquela realidade, acabam por matá-lo.

A história continua (O Segundo Episódio):

“Reduzida é a semente, mas a plantação não tem fim...”

Um segundo prisioneiro escapa, sai da caverna e retorna como o anterior. Porém conhecendo o destino do primeiro prisioneiro, ele não insiste com ninguém. Como já conhece outra realidade e sabe que aquela realidade não é única e nem verdade absoluta. Sabe também que para aquelas pessoas não existe outra forma de existir. Resolve não falar abertamente sobre sua experiência.

Porém ele agora, com outro olhar, começa a observar e entender a dinâmica na realidade da caverna. Ele percebe que todos estão presos pelo medo, pela violência, que foram condicionados a viver como em um rebanho e todos obedecendo aos egos de seus chefes. E que existem muitos chefes, todos obedecendo aos egos de seus chefes. Todos no rebanho seguem as normas, são normóticos e tem um ditado: “Quem pode manda e ajuizados obedecem”. Os prisioneiros vivenciam essa realidade a tanto tempo que já transformaram suas escolhas pessoais em atos voluntários de submissão.

A caverna de Platão com 5 episódios

O segundo fugitivo percebe que jogados em cantos da caverna, existem muitos prisioneiros abandonados e esquecidos pedindo por ajuda, mas que ninguém se importa com eles. Uns estão em depressão profunda, outros sofrem de estresse crônico, alguns se autoagredindo ou se suicidando. Outros simplesmente buscando fugir daquela realidade através da prática de jogos, assistindo pornografia, praticando pedofilia outras práticas sociopata buscando fugir da normose. Outros buscam no uso de bebidas, outras drogas e remédios obterem algum descanso fugindo daquela vivência, daquela realidade. Seus instintos apontaram essas rotas de fuga para obter algum prazer e conseguir sobreviver no dia a dia da realidade na caverna. Aqueles que não se adaptam a realidade da caverna são considerados com distúrbio mental e lhes são administrados medicamentos para alterar as suas mentes e torná-los mais dóceis e funcionais. Ninguém questiona a realidade da caverna! A realidade da caverna é única e perfeita e quem não se adapta só pode ser louco.

A partir desse novo olhar e das observações, o segundo fugitivo decide se aproximar daquelas pessoas abandonadas nos cantos da caverna e oferecer ajuda, compartilhando com elas a possibilidade de mudar as suas vidas. Ele promete levar aqueles que estiverem dispostos a mudar, para fora da realidade da caverna e apresentá-las a uma realidade diferente e muito melhor que a da caverna. Será uma nova comunidade. Alguns não aceitam, preferem continuar onde estão. Para aqueles que aceitam, são estipuladas as condições para viver na nova comunidade:

1ª – Precisam abandonar as rotas de fuga e a prisão mental em que se encontram. Receberão ajuda para isso!

2ª – Na nova realidade não pode haver brigas ou violência. Isso é um comportamento primitivo aceito apenas para animais que ainda não desenvolveram a fala, além do que, toda briga é considerada apenas um duelo de Egos querendo vencer, dominar. Isso é tudo que os Egos sabem fazer.

3ª – Na nova realidade ninguém vai mandar nos moradores. Todos devem cuidar de todos. Compartilhando e se ajudando mutuamente, abandonando as competições.

O segundo fugitivo ajuda os prisioneiros interessados a se libertarem de suas correntes mentais e os leva para a comunidade que construiu na entrada da caverna. Na comunidade aprenderam a controlar seus pensamentos e emoções e a fazer uso de suas mentes superiores expandindo suas consciências. Ali vivenciam uma realidade de luz e paz, embora ainda continuem a interagir com a vida de seus parentes e amigos na caverna, já não sofrem nessa relação. Agora vivem em dois mundos e não estão presos a nenhum deles.

A caverna de Platão com 5 episódios

Caro leitor, se você quiser conhecer essa caverna ela existe e a sua entrada fica na Rua Araribóia, 435, no Bairro Liberdade em Resende-RJ. A comunidade em sua entrada chama-se Recanto. Você será bem vindo, pois apenas aqueles que percebem que as sombras são apenas cópias imperfeitas do mundo real demonstram esse interesse. Faça contato e agende uma visita.

A história continua (O Terceiro Episódio – É um momento de análise e reflexão do segundo fugitivo):

O segundo fugitivo, continua a analisar como é organizada e mantida aquela realidade por milênios. Percebe que a realidade foi criada e mantida por um grupo de mentores que controlam todos os recursos e conduzem aquelas pessoas como uma manada a seu serviço. Para essa tarefa dispõe basicamente de três grupos de cuidadores. São grupos que dividem entre si a tarefa de manter a realidade no mundo das sombras. Duas mulheres e um homem dividem a direção dos grupos, com trabalho em áreas de atuação diferentes, porém atuando de forma interativa e complementar. As três equipes de cuidadores são comandadas pela Ignorância, pelo Fanatismo e pela Ambição respectivamente.

O 1º grupo de cuidadores zela e vigia com muito carinho todos os habitantes da caverna. Procura livrá-los de qualquer tipo de preocupação, busca apascentá-los para mantê-los calmos, resignados a papéis e posturas pré-programadas. A grande maioria da população sucumbe aos seus encantos e assume a normose, passando a viver as normas estipuladas pela caverna sem questionar. A equipe da Ignorância é muito envolvente e aconchegante com todos aqueles que se entregam aos seus cuidados e é muito competente no exercício de suas funções, as pessoas cuidadas pelo grupo economizam inclusive o trabalho de pensar e já recebem as verdades prontas! Assim Ignorância mantém os habitantes fazendo uso apenas de suas mentes inferiores, com o foco no prazer e na sobrevivência (ego), ficam assim impedidos de expandir suas consciências, se conservam na manada e no condicionamento gregário hierárquico servindo ao ego dos chefes.

Porém, como no mundo das sombras nem tudo são flores, algumas pessoas apesar de todos os cuidados, começam a mostrar inquietação, a perceber ambiguidades, ruídos nas comunicações e resultados indesejados na realidade da caverna, assim começam a escapar do controle da equipe, é quando o grupo do segundo cuidador entra em cena, atuando sobre essas pessoas inquietas.

A caverna de Platão com 5 episódios

O 2º grupo de cuidadores busca arrebanhar imediatamente os inquietos, identifica a origem de suas inquietações e a eles apresenta as sombras responsáveis pelo seu infortúnio, assim como também, apresenta outras sombras a quem possa se aliar para lutar contra seus opressores e tentar mudar a realidade na caverna, segundo a sua vontade. Assim eles têm a possibilidade de extravasar suas dores e inquietações. Também, para os inquietos, são disponibilizadas brigas polarizadas, torcidas organizadas, desafios de todos os tipos de tal maneira que não tenham tempo de ficar questionando a realidade da caverna. Mesmo quando não estão competindo em causa própria, se divertem assistindo as competições alheias. O Fanatismo também criou a meritocracia que é um sistema que estimula as competições e explica as diferenças entre os habitantes da caverna. Fanatismo é como um maestro, orquestrando aquelas mentes, para que se sintam úteis, importantes e continuem a contribuir, como normóticos, nas tarefas pré-programadas nas manadas. Ninguém percebe que suas escolhas se tornaram atos voluntários de submissão. Fanatismo é realmente um mestre em apaziguar corações e redirecionar intenções, mantendo a realidade no fundo da caverna imutável há milênios. O Fanatismo também é muito competente em suas funções, ninguém percebe que ele apoia veladamente os dois lados em qualquer disputa ou questão!

Porém, como já dito antes, no mundo das sombras nem tudo são flores, e algumas pessoas começam a mostrar insatisfação com a vida na normose, percebem que é uma rotina de lutas, que mesmo quando vencidas, não traz nada de novo e que consome suas vidas sem agregar verdadeiramente nada. Isso gera ruído na comunicação da caverna e entra em cena a 3ª equipe de cuidadores.

A 3ª equipe de cuidadores se apressam em arrebanhá-los, oferecendo-lhes poder e riqueza em troca de organizar e manter a manada de pessoas no mundo das sombras. Em troca, lhes será permitido explorar e lucrar com mão de obra da manada de normóticos. Aqueles que fogem das posturas normóticas na manada são capturados e levados de volta às suas funções ou até mesmo presas ou mortas pelas forças armadas, postas à disposição dos protegidos do grupo da Ambição. O grupo da Ambição é composto por criaturas muito perspicazes, que só respeitam vencedores com muita riqueza e poder. Porém são também estimulantes para que todos os seus protegidos sejam proativos em alcançar o lucro a qualquer custo, projeção social e material. Assim alguns conseguem um bom local nas sombras e posições de destaque. Aqueles que fracassam, sem méritos, são os únicos responsáveis por suas desgraças. Ninguém percebe que o sucesso é como um funil, um filtro onde apenas uma minoria consegue passar. A falácia da composição é sempre usada, com maestria, pela equipe da ambição, reforçando o sistema meritocrático, transferindo a responsabilidade

A caverna de Platão com 5 episódios

do insucesso para o próprio postulante. A falácia da composição, é aquela mentira que parece verdade, onde se aplica uma condição pertencente a apenas uma pequena parte do todo como uma regra geral, assim o sistema da caverna fica protegido das possíveis críticas dos moradores. O sistema continua perfeito e apenas o postulante não se aplicou de forma conveniente!

Os Mentores embora se mantenham anônimos e contarem com esse sistema de manutenção da realidade muito eficiente. Ainda assim, por vezes, observam que um ou outro indivíduo sabe de sua existência e conhecem em parte ou todo o funcionamento da realidade na caverna.

Seres capazes de transpor esse sistema de manutenção e controle podem ser muito úteis aos mentores da realidade na caverna. Os oferecimentos da Ambição, nesses casos, podem até ser triplicados, quadruplicados para seduzi-los, ou até mesmo, a uma posição entre os cuidadores, pode ser ofertada para que se ajustem e passem a manter o sistema. A enorme maioria acaba por aceitar a proposta, transformando possíveis inimigos em aliados. Ambição é muito persistente além de competente em sua função!

Mesmo assim, quando o dissidente não demonstra interesse, nesse caso, entra em cena um 4º indivíduo, vindo diretamente dos mentores. A equipe de Veríssimo passa a atuar na questão, reforçando as ofertas da Ambição. Veríssimo tem poder para fazer ofertas sem limites financeiros, podendo chegar até mesmo a oferecer um lugar entre os mentores da realidade da caverna. O poder é sem limites, porém sempre respeitando a hierarquia e obediência absoluta a qualquer ordem vinda de um chefe mentor... Quando mesmo assim o dissidente se nega a colaborar.

O 4ª cuidador vai buscar desqualificar o dissidente, tornando sua fala motivo de chacota, de delírio, construindo falácias "Ad hominem" (onde ataca o dissidente para desqualificar a sua fala) para isso conta com ajuda dos três cuidadores anteriores. O 4º cuidador trabalha para eliminar a ameaça dissidente no sistema. Veríssimo é muito dissimulado e competente em sua função, funciona como um antivírus até eliminar o código estranho no sistema de realidade da caverna. A ameaça será tratada como um vírus a ser deletado do sistema.

A história continua (O quarto Episódio):

As pessoas que continuaram a interagir com a vida de seus parentes e amigos na caverna, começaram a lançar luz em seu interior e isso começou a provocar dissonância, alterações no comportamento no

A caverna de Platão com 5 episódios

mundo das sombras o que chamou a atenção dos encarregados de manter aquela realidade.

Foi percebido que o segundo fugitivo, tinha conhecimento da existência dos mentores. O grupo de Ambição reforçou suas ações:

1ª ação - Uma oferta de poder e riqueza foram providenciadas, inclusive com um bônus financeiro substancial, como presente de boas vindas ao grupo de controle. Não houve resposta por parte do segundo fugitivo que continuou a ser monitorado. Esse monitoramento evidenciou que ele conhecia também aspectos funcionais da realidade no mundo das sombras. Uma segunda ação foi providenciada...

2ª ação - Uma segunda oferta foi providenciada, o bônus e os oferecimentos foram triplicados. Novamente não houve resposta do segundo fugitivo. Um elemento ligado aos mentores foi infiltrado no Recanto com o propósito de alterar e neutralizar aquela realidade de dentro para fora. Como a identidade de grupo, no Recanto, estava consolidada e o infiltrado não estava obtendo sucesso. Uma terceira ação foi providenciada...

3ª ação - O bônus e as benesses da ação anterior foram quadruplicados e mesmo assim o segundo fugitivo não esboçou qualquer reação. O infiltrado mudou de estratégia e passou a provocar ataques de fora para dentro. Partindo de denúncias anônimas, de narrativas construídas para manipulação do sistema de repressão do mundo das sombras. Era o Ad Hominem em ação! Ad Hominem é quando uma ideia ou proposta que contraria os interesses e não consegue ser combatida, assim o responsável ou sua obra começa a ser atacada para desqualificá-la. Visando provocar a perda de credibilidade e oferecer os meios para a sua destruição. É preciso destruir a ideia! Nessa altura dos acontecimentos, Veríssimo - Um dos membros de nível médio entre os mentores veio se juntar a Ambição e fez uma tentativa direta. Chamaremos de 4ª ação a esse contato direto...

4ª ação - Veríssimo chamou o segundo fugitivo diretamente em um aplicativo das redes sociais, a partir de um país ao norte. Falou dos ganhos financeiros e poder adquiridos ao ingressar no grupo. Enumerou diversos dirigentes mundiais como pertencentes ao grupo. Veríssimo e o segundo fugitivo conversaram por quase duas horas. Onde cada um tentou cooptar o outro para a sua realidade, porém chegaram a um impasse. Nesse ponto o diálogo foi encerrado.

O segundo fugitivo sabendo que os ataques seriam intensificados, porém como havia se tornado humanitário, ou seja, a humanidade inteira passara a constituir a sua família humana e isso inclui aqueles que se dedicam ao mundo das sombras. O objetivo do segundo

A caverna de Platão com 5 episódios

fugitivo é bem claro, sendo apenas construir o bem a serviço da luz, de forma pacífica e colaborativa, portanto só poderá continuar sendo luz e aceitar os ataques. E os ataques vieram! E foram muitos e todos rechaçados, porém um deles, partindo da instituição proprietária do espaço na porta da caverna, o Recanto, foi o mais eficiente. A instituição proprietária, que também não está livre de infiltrações, participou do processo. A Instituição proprietária carrega uma imagem pública de honestidade e trabalho caritativo, além do que, o desrespeito ao direito de propriedade, não se configura ainda, como uma ação oportuna. O segundo fugitivo optou por encerrar os trabalhos no Recanto, pois mesmo tendo vencido todas as tentativas anteriores, sabia que os ataques não parariam. O segundo fugitivo sabe também que como uma ação de laboratório, a experiência foi positiva servindo de modelo, considera ainda que esse será apenas mais um ciclo que se encerra para iniciar um novo. O laboratório social já cumpriu o seu papel!

A história continua (O quinto Episódio):

Decisão de encerramento do projeto tomada! Os moradores foram reunidos e informados dos ataques e da necessidade de encerrar as atividades na entrada da caverna, no Recanto. A comoção foi geral! Cada morador demonstrando insatisfação e se dispondo a enfrentar o mundo das sombras. O segundo fugitivo falou:

"O mundo das sombras vê a nossa existência como um vírus atuando em sua realidade. Um vírus que vai provocar a expansão das consciências no mundo das sombras, levando-as a fazer uso de suas mentes superiores, tornando-as conscientes das manipulações e da subserviência a um sistema que privilegia poucos em detrimento de muitos. Do ponto de vista dos mentores a atuação do vírus abre a caixa de pandora quebrando toda a estrutura de poder no mundo das sombras.

O primeiro fugitivo foi considerado louco, utópico, sonhador pelos habitantes da caverna. A Comunidade do Recanto, vista por eles como o vírus que transforma a nova realidade em escolha, em alternativa, em verdade. A realidade do Recanto é o vírus que coloca uma nova realidade mais igualitária, pacífica e abundante ao alcance de todos.

O 2º princípio impede vocês, os moradores do Recanto, de lutar! A luz não luta, apenas existe! Vamos divulgar esse fato, essa verdade que construímos juntos e seguir onde quer estejamos, exalando nossa luz, nossos princípios. Se não podemos mais existir como comunidade, vamos nos tornar sementes. Seremos as sementes de um novo mundo de luz!"

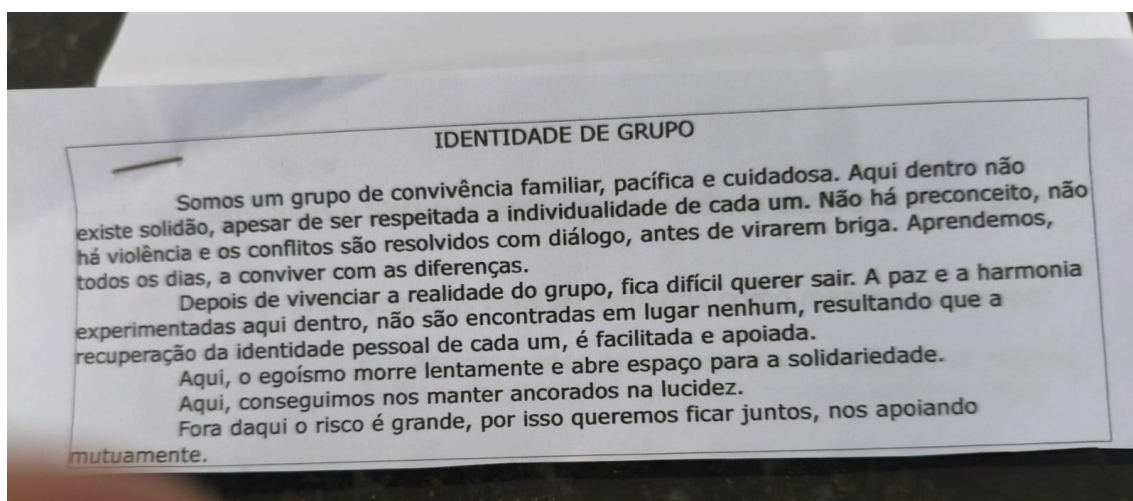
A caverna de Platão com 5 episódios

Como todos estavam visivelmente tristes e deprimidos, o segundo fugitivo voltou a falar:

"Continuaremos todos cuidando de todos como sempre fizemos! Ninguém voltará mais à situação de rua. Mesmo aqueles que ainda estão a pouco tempo entre nós e que ainda não absorveram os novos padrões emocionais e comportamentais totalmente, já conhecem os princípios que norteiam nossa comunidade e nossas vidas. Mesmo se tropeçarem terão consigo as ferramentas para a autotransformação. Não serão mais uma vítima indefesa do destino! Vou pedir a um de vocês que anote os sentimentos e intenções de cada um, que faça uma síntese, que essa síntese seja apresentada a todos, para verificar se corresponde aos pensamentos e sentimentos de todos os moradores e podemos voltar a nos reunir amanhã. Para avaliar e planejar nossas futuras ações."

Como todos consentiram, uma pessoa foi escolhida para coletar as opiniões, sintetizá-las e apresentar para validação no dia seguinte.

No dia seguinte a pessoa que coletou as opiniões individuais, fez a síntese a que chamou Identidade de Grupo. Apresentou o resultado aos moradores que aprovaram integralmente a Identidade de Grupo. Uma foto do resumo está inserida a seguir:



Ficou decidido que mesmo com o fechamento do espaço alguns moradores seriam os mentores, mas não do mundo das sombras.

Seriam os Mentores 5D, que vieram para servir, para guiar a humanidade em direção a um salto da consciência, para construir com eles as pontes entre o antigo e o novo, de apresentar alternativas para conciliar paradoxos, entre o concreto e as possibilidades infinitas, entre o medo e o amor.

A caverna de Platão com 5 episódios

Ponte entre o antigo e o novo vai se consolidar, não mais pelo Ego dos chefes, mas guiada por princípios, como no Recanto. A seguir alguns desses princípios:

- Sem culto à pobreza, mas sem apego material, financeiro, dinheiro não é sua identidade, mas como energia em movimento;*
- Compromisso com o caminho é a verdade a ser vivida e aprimorada. Aprimorando a si mesmo e aos princípios;*
- a bolha deve estender a mão sem distinção, construir ponte para a transição em direção ao mundo 5D. A vovó não precisa conhecer sobre a permacultura para viver no mundo 5D, aqueles que dominam o assunto servirão como mentores, como líderes nos núcleos gestores das células das redes solidárias, com amor, colaboração carinhosa e respeitosa.*
- Evitar o orgulho espiritual! Lembre-se da ilusão da dualidade e que mesmo aqueles que servem as trevas, que usam as atitudes de manipulação e controle são também nossos irmãos na grande família humana.*
- A degradação do tecido social não é o fim, mas o ambiente necessário para acolher o novo.*
- O universo responde às ações, não as boas intenções! Agir de forma organizada para o mundo 5D é necessário para assim, criar bolhas 5D em todas as partes do país e do planeta.*
- Mentores 5D não usam pessoas, não manipulam e controlam suas mentes. Não buscam poder e lucro, são servidores das pessoas, da humanidade e isso jamais terá ressonância no mundo das sombras. Serão atacados pelas sombras e até com violência, mas não revidarão aos ataques. Seguir sendo luz é apenas o que precisam fazer.*

Assim o Recanto, na Rua Araribóia, 435 deixa de existir! Mas a sua existência, sua passagem pelo planeta, fez muito mais que incomodar o mundo das sombras. Mostrou para a humanidade que essa nova realidade é um fato, não mais um sonho louco de um fugitivo desgarrado. O Recanto é um modelo de organização mais justo, igualitário e pacífico para a humanidade e pode ser replicado em qualquer lugar do planeta com qualquer outro tipo de público. Como já foi dito antes: "Mentores 5D! Reduzida semente ainda assim a plantação não tem fim..."

A caverna de Platão com 5 episódios

Fim